



J O R N A L ABDER - Novembro / Dezembro 2007

Índice

DERs nordestinos se reúnem em Fortaleza

30 ANOS DE RODOVIARISMO

Salvador recebe a 36ª REDORE

Concurso Nova Marca – Edital

Mensagem do Presidente

O Enacor com o pé na estrada

II Seminário de Gestão Rodoviária

GT - Regulação e Normatização

GT - Comunicação e Marketing

GT - Custos Rodoviários

GT - Fontes de Receita

GT - Tecnologia da Informação

GT - Transporte Intermunicipal de Passageiros

DER/MG - Novos caminhos para o Triângulo

DER/SE - Novos equipamentos para o DER

DEINFRA/SC - Acesso sul de Gov. Ramos

AGETOP/GO - Mais obras até dezembro

SIDER otimiza gestão de processos e provê governança eletrônica

DERs nordestinos se reúnem em Fortaleza



Debater soluções preventivas e de revitalização de pavimentos, tecnologias e técnicas de execução na gestão rodoviária, bem como ferramentas de apoio ao gerenciamento rodoviário. Esse era objetivo principal do II Seminário Nacional de Gestão Rodoviária, realizado pelo Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT-CE) em Fortaleza, entre os dias 31 de outubro e 01 de novembro.

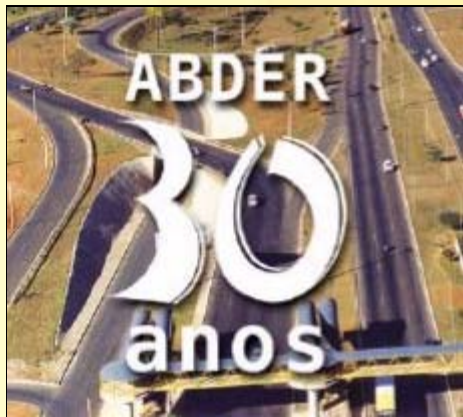
Paralelamente ao evento ocorreu a reunião dos diretores-superintendentes de cinco dos

nove órgãos rodoviários nordestinos. Segundo o vice-presidente da ABDER da Região Nordeste e Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem – DER, do Rio Grande do Norte, eng. Jader Torres, os diretores trataram principalmente

da integração dos setores de planejamento de cada órgão rodoviário, visando propor ações conjuntas em nível regional. "Os Estados têm divisas, mas as ações de um precisam ter continuidade no outro", afirmou eng. Torres.

[Voltar](#)

30 ANOS DE RODOVIARISMO



No início de agosto de 1972, um grupo de Diretores Gerais dos Órgãos Rodoviários Estaduais aproveitou a inauguração do edifício sede do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul - DAER, Porto Alegre, para realizar, no período de 07 a 12 de setembro de 1972, a 1ª Reunião de Dirigentes de Órgãos Rodoviários Estaduais - REDORE.

Durante a realização da reunião, em 1972, ficou definido que as próximas ocorreriam anualmente. Foi somente em setembro de 1976, durante a realização da 5ª REDORE, em Florianópolis-SC, que os dirigentes chegaram à conclusão que era necessário criar-se um órgão executivo para dar seqüência às decisões tomadas nas reuniões. Uma Comissão de Estudos foi criada para redigir anteprojeto de estatuto de uma entidade que reunisse todos os

Órgãos Rodoviários Estaduais.

A ABDER teve seu primeiro Estatuto aprovado em agosto de 1977, durante a realização da 6ª REDORE, em Manaus-AM. Dentre os objetivos principais da entidade estão o de congregar os DER's visando estudos e melhores soluções dos problemas administrativos, técnicos e científicos e o de promover o relacionamento e o intercâmbio de conhecimento entre os órgãos rodoviários.

[Voltar](#)

Salvador recebe a 36ª REDORE



Já está tudo pronto para a realização da 36ª REDORE – Reunião de Dirigentes de Órgãos Rodoviários Estaduais e da 2ª A. G. O. – Assembléia Geral Ordinária da ABDER, nos dias 29 e 30 de novembro, no Auditório do Hotel Blue Tree Towers, situado na Rua Monte Conselho, 505 – Rio Vermelho – Salvador/BA, com início às 14h00 do dia 29, e término previsto para às 18h00 do dia 30.

A abertura do evento contará com a presença do Secretário de Infra-Estrutura da Bahia, Antonio Carlos Batista Neves. Na seqüência o eng. Jorge Tufic Derzi, apresentará as ações do DERBA no setor de infra-estrutura no Estado da Bahia. No segundo dia, haverá um ciclo de palestras, culminando

com a Assembléia Geral Ordinária para aprovação do Programa Básico, Orçamento e Anuidades

para o exercício de 2008.

A REDORE e a AGO deste ano têm um significado especial, pois a ABDER comemora o seu 30º aniversário. No dia 30 à noite, oferecerá um jantar dançante no Yacht Clube da Bahia, onde serão homenageadas personalidades que ao longo desses 30 anos contribuíram para fortalecimento e sucesso da Associação.

[Voltar](#)

Concurso Nova Marca – Edital

ABDER lança segundo edital do concurso para a nova marca da associação. O concurso está aberto a todos os interessados.

Objetivos:

Atualizar os traços da sua marca, acompanhando a evolução do design gráfico e enquadrá-la nos novos padrões técnicos.

Regulamento dos participantes:

A participação está aberta a todos os interessados em apresentar a proposta institucional da ABDER.

Premiação: A quantia de **R\$5.000,00** (cinco mil reais). Inscrição é gratuita

Maiores informações:

Fone: (61) 3321.3109 e 3226.5575

Fax: (61) 3224.0541

[Voltar](#)

Mensagem do Presidente ABDER: 30 anos de rodoviarismo



Nesses últimos 30 anos desde que a ABDER foi fundada, em Agosto de 1977, muitas transformações aconteceram no nosso país. Houve migração em massa para as cidades; a expectativa de vida média do brasileiro aumentou de 54 para 72 anos; a fronteira agrícola expandiu-se para novas áreas aumentando a produtividade e fazendo do agronegócio, que deverá colher uma safra recorde de 131 milhões de toneladas em 2007, um dos pilares das mudanças verificadas; a frota nacional de veículos saltou de 8 milhões para 44 milhões de unidades. A abertura comercial no período apresenta números extraordinários no volume de exportações e importações. As instituições democráticas se fortaleceram, os fundamentos econômicos são hoje muito mais saudáveis o que significa inflação baixa, menor volatilidade cambial e política fiscal previsível.

Qualquer pessoa ao deparar-se com a grandiosidade dos números apresentados imaginaria vultosos investimentos em infra-estrutura realizados no mesmo período para dar suporte às modificações que o país sofreu. Construção e manutenção eficaz de rodovias, ferrovias e hidrovias para escoamento de safras recordes e modernização portuária para fazer frente ao aumento do volume de exportação e importação, apenas para nos atermos a questão transporte. Mas passamos de um período de euforia, na década 70, com obras gigantescas de infra-estrutura em todos os recantos do país, a uma depressão nos investimentos.

O Brasil necessita de mais eficiência no transporte. Precisa evoluir para uma matriz de transporte de carga diferente baseada na ferrovia, na hidrovia e na navegação de cabotagem para vencer não só as grandes distâncias como os grandes desafios para manter o crescimento econômico em patamares que respondam às demandas impostas pelo aumento da população e o seu envelhecimento. As rodovias cumprirão o importante papel de vias de ligação aos terminais ferroviários e portuários para distribuição ponto a ponto dos produtos, lembrando que nossa malha rodoviária ainda é muito pequena em relação às dimensões de nosso país, necessitando que sejam realizados investimentos em sua ampliação e manutenção.

Em que pese o quadro de dificuldades de investimentos, os DER's, nestes últimos 30 anos, saíram de uma participação de 39% para 61% da malha pavimentada nacional sob sua responsabilidade. Como esteio deste desempenho vem a ABDER que, ao longo destes 30 anos, cumpriu exemplarmente o seu principal objetivo, qual seja, o de promover o relacionamento e o intercâmbio de conhecimento entre os órgãos rodoviários estaduais, contribuindo decisivamente para o fortalecimento do sistema rodoviário nacional.

*Engenheiro Inácio Bento de Moraes Júnior
Diretor Superintendente do DER-PB e Presidente da ABDER*

[Voltar](#)

II Seminário de Gestão Rodoviária



O seminário foi aberto pelo Secretário Adjunto da Infra-Estrutura do Ceará, Otacílio Borges Filho, que explanou sobre a gestão rodoviária do Estado. O novo superintendente do DERT, eng^o Francisco Quintino Vieira Neto, reforçou a importância dos investimentos em infraestrutura rodoviária para o desenvolvimento do Estado e da parceria entre os Departamentos e a ABDER.

Durante o seminário, foram apresentadas palestras, como a Visão do Modelo Institucional dos Estados Unidos sobre Gestão de Rodovias, ministrada pelo eng^o Fernando Melo, do Centro de Transferência de Tecnologia do Estado de

Michigan; Tecnologias e Técnicas de Execução em Pavimentos de Concreto, com Eduardo Barbosa de Moraes (Associação Brasileira de Cimentos Portland - ABCP); Tecnologias e Técnicas de Execução em Pavimentos Asfálticos, com Ilonir A. Tonial e Claudenor Santos (Petrobras Distribuidora S/A); Asfalto-Borracha, com Armando Morilha (Greca Asfaltos).

Também aconteceram painéis, como o Programa de Recuperação Emergencial do Estado do Paraná, cujo modelo institucional foi apresentado pelo Secretário dos Transportes do Paraná e também diretor geral do DER/PR, Rogério Tizzot, com a participação de Armando Morilha, diretor técnico da GRECA Asfaltos, apresentando sobre Gestão Técnica; apresentação do painel Ferramentas de Apoio ao Gerenciamento Rodoviário, com Olímpio Pacheco de Moraes (DNIT), Fernando de Melo (Centro de Transferência de Tecnologia do Estado de Michigan) e Moacir Antônio Marafon (Softplan/ Poligraph).

A organização foi uma parceria entre o DERT e a ABDER. À frente da organização do evento estiveram os eng^{os} Raimundo Josino Pontes (coordenador técnico) e José Marques Feitosa Neto

(coord. Administrativo), Adm. Maria Thais Pinheiro Holanda (coord. de Comunicação e Marketing) e, no comitê técnico, os eng^{os} Francisco Quirino Ponte, João Bosco de Castro, Franklin José Chaves e Francisco Helder Lima Castelo.

[Voltar](#)

O Enacor com o pé na estrada

Nascido em Goiânia, em maio de 1996, já com a imponente de grande evento, o ENACOR – Encontro Nacional de Conservação Rodoviária, uma iniciativa pioneira de Goiás já se transformou em um dos maiores eventos rodoviários da América Latina e pode um dia conquistar o posto de um dos maiores do mundo. E por que não?

Na capital goiana, foi prestigiado pelas mais expressivas autoridades públicas brasileiras que representaram a Presidência da República, ministérios, governos dos Estados, órgãos rodoviários federais e estaduais, e as personalidades mais importantes do setor, mostrando ao Brasil naquela ocasião que veio para ficar.

Após sua primeira edição, o Evento viajou pelo Brasil, levando junto a tecnologia, a experiência e a inteligência de pesquisadores, profissionais, instituições e pessoas que apresentaram e discutiram os temas mais relevantes, norteando a atuação de técnicos e órgãos rodoviários em todos os cantos deste imenso país, que trabalham cotidianamente na construção e manutenção de um dos mais valiosos patrimônios brasileiros - as rodovias, por onde trafegam nossas vidas e riquezas.

Em 2007 o ENACOR passa pelo Amazonas e proporciona aos seus participantes o melhor daquela região. No próximo ano, "Os Caminhos da Integração" - 13º ENACOR e a 39ª RAPv - proporcionarão aos profissionais, professores e técnicos rodoviários de todo o Brasil, que se reunirão no município de Ipojuca, em Pernambuco, durante o período de 02 a 05 de setembro, uma oportunidade imperdível para apresentação e debate dos temas atuais mais significativos para o setor de infra-estrutura rodoviária do país.

O ENACOR tornou-se motivo de orgulho para os DERs. E não pára por aí. Vai conquistando caminhos ainda amplos para a integração com universidades, empresas, órgãos e entidades afins, trabalhando conjuntamente para propiciar um planejamento global que ofereça ao país condições para um crescimento econômico sustentável e digno do povo brasileiro.

*Nelson Henrique de Castro Ribeiro
Diretor Administrativo da AGETOP-GO e Coordenador do 11º ENACOR, em Goiás.*

[Voltar](#)

GT- Regulação e Normatização

O GT de Normatização da ABDER deu mais um passo para a padronização de projeto básico de conservação periódica de pavimento rodoviário, na reunião realizada na ABDER, em Brasília, nos dias 30 e 31 de outubro.

Entrevistamos o assessor de Planejamento do DER-PR e coordenador técnico do GT Regulação e

Normatização da ABDER, Oscar Gayer.

P- Qual foi o resultado desta reunião? Vocês chegaram a um consenso, fecharam alguma norma?
Oscar - Nós fechamos hoje a instrução normativa para elaboração de projetos para Conservação Periódica de Pavimento Rodoviário. É a segunda norma que o grupo já definiu e vai para o site da ABDER, lá ficará durante 45 dias para consulta pública, para que haja sugestões críticas. Depois de 45 dias, se eventualmente houver sugestões de críticas, o grupo de normatização reavalia as críticas e sugestões que houveram, fecha o corpo das normas e entrega para a diretoria da ABDER.

P- O que os DERs, a ABDER, enfim o Brasil ganha com a padronização dessas normas?

Oscar – Primeiro, hoje os Tribunais de Conta da União e dos Estados têm cobrado dos órgãos rodoviários um modelo de projeto básico. Todo projeto básico deve conter um número de informações que esteja em conformidade com a legislação, e que diversos órgãos rodoviários não atendiam. O que é um projeto básico, então? Com isso (essa definição) a ABDER está proporcionando a todos os associados, um modelo de projeto básico que atenda à legislação vigente e que atenda as orientações técnicas definidas pelo Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas.

P- Quais são as maiores dificuldades que vocês estão encontrando atualmente?

Oscar – Os DERs pretendem normatizar o máximo possível de procedimentos que sejam comuns aos estados brasileiros. Nós estamos fazendo as normas de procedimentos normativos a projetos de restauração, conservação periódica e conservação rotineira de rodovias, e no ano que vem nós iremos fazer para obras novas, ou seja, para implantação de rodovias e para ampliação de capacidade, como duplicações, faixas e assim por diante etc.. Com isso haverá um conjunto de normas técnicas que poderá ser utilizado por qualquer órgão rodoviário, e sabendo-se que este documento atende a legislação vigente e de uma forma padronizada, e também não muito sofisticada, com um nível de precisão razoável e que seja possível ser atendido por todos os órgãos rodoviários.

P- O que o Brasil está perdendo por falta dessa normatização?

Oscar – A nova normatização cria duas possibilidades: uma, de o próprio órgão não ter um documento próprio, que possa estabelecer com clareza e precisão o que deve ser feito. De outro lado, isso ocasiona uma possibilidade de modificações na fase de execução das obras que por sua vez resulta em prejuízo ao próprio erário, por acréscimo de valores substanciais nas obras. Portanto, na hora em que se padroniza procedimentos, você reduz a possibilidade de modificações no projeto, e você reduz a possibilidade de acréscimos de obras e se torna mais transparente a atividade pública.

Em entrevista anterior, o coordenador do Grupo eng. Rogério Wallbach Tizzot esclareceu que com a padronização das normas, todos os órgãos rodoviários do país, terão procedimento único para elaboração de seus projetos básicos. Com isso, a ABDER, através deste grupo técnico, terá dado uma excelente contribuição ao setor.

[Voltar](#)

GT- Comunicação e Marketing

Reunido no dia 16 de outubro, na sede da ABDER, em Brasília, o Grupo de Comunicação e Marketing decidiu marcar para maio de 2008, parte das comemorações alusivas aos 30 anos da Associação. A idéia é realizar os lançamentos da Revista Comemorativa dos 30 Anos da ABDER e de sua nova logomarca. O Grupo decidiu que, posteriormente, lançará e divulgará o evento no site de cada órgão rodoviário já com a nova logomarca da ABDER.

Para o 1º Concurso da nova logomarca da ABDER foram inscritas 20 propostas. Porém a comissão julgadora, da qual faz parte a coordenadora do Grupo, Adm. Maria Thais Pinheiro

Holanda, reuniu-se dia 18 de outubro na sede da ABDER e após avaliação declarou que nenhuma proposta atendeu plenamente às pretensões da entidade.

A Associação publicou o Edital de nº 002/2007, estabelecendo novo cronograma e premiação. Mais detalhes no site da ABDER: www.abder.org.br.

O Grupo reavaliou o mural de notícias no site da ABDER e sugeriu que os membros insiram as notícias, que sejam de interesse geral, de seus próprios órgãos.

[Voltar](#)

GT- Custos Rodoviários

O Grupo de Custos Rodoviários, reunido nos dias 24 e 25 de outubro, na sede da ABDER, em Brasília, Distrito Federal, assistiu a três palestras: “Nova Metodologia para Composição de BDI”, proferida pelo Presidente do Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos, engº Paulo Roberto V. Dias; “SINCTRAN – Sistema Nacional de Custos de Transporte”, pelo Coordenador do Projeto SINCTRAN no CENTRAN (Centro de Excelência em Engenharia de Transportes), Coronel Osvaldo Rezende Mendes; e “Planejamento Estratégico: Coordenação Geral de Custos de Infra-Estrutura – CGCIT”, pelo eng. Sílvio Figueiredo Mourão, Coordenador Geral de Custos de Infra-estrutura do DNIT. Paulo Roberto Dias enfatizou que as tabelas de preços dos órgãos públicos são importantes para se ter um orçamento de referência/estimativa do empreendimento que se quer licitar. Já Rezende Mendes informou que o SINCTRAN, substituto do atual sistema de custos do DNIT — SICRO 2, tem como objetivo desenvolver um novo sistema de custos para as áreas rodoviárias, ferroviárias e aquaviárias. Sílvio Mourão, esclareceu que o CGCIT, setor subordinado a Diretoria Executiva do DNIT, tem por missão fornecer estimativas de custos referenciais confiáveis para a contratação de obras.

Participaram do encontro representantes dos seguintes órgãos rodoviários: DER/SE; DER/SE; DEINFRA/SC; DER/PR; DER/SP; DER/RO; DER/RO; DAER/RS; DER/PE; DERT/CE; AGETOP/GO; DER/TO e DER/MG, além do eng. Paulo Sérgio, representando a ABDER.

[Voltar](#)

GT - Fontes de Receita

Ao abrir a VIII Reunião do Grupo Fontes de Receitas - Faixa de Domínio do Departamento, realizada em Maceió, nos dias 03 e 04 de setembro de 2007, o Diretor Presidente do DER-AL, eng. Ronaldo Pereira Lopes, destacou da Lei Estadual determinando que o controle da faixa de domínio seja de responsabilidade exclusiva do DER-AL.

O eng. Adilson Lima, gestor da faixa de domínio DER-AL, fez um breve relato sobre estatística de acidentes, largura da faixa de domínio, diversos tipos de ocupações, fluxo do processo, critérios para apresentação de projetos, critérios para ocupação longitudinal e /ou transversal, ações e penalidades sobre ocupações irregulares. Ele destacou a necessidade de fiscalização da faixa.

O Assessor Jurídico da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR, Adv. Lucas de Moraes C. Sant’anna, explicou o Uso da Faixa de Domínio por Concessionárias de Serviços Públicos e detalhes do arcabouço jurídico sobre o assunto. A representante da Agência Nacional

de Transporte Terrestre – ANTT, Natália Marcassa, especialista em regulação, fez um breve relato sobre Precificação do Uso de Faixa de Domínio em Rodovias Federais concedidas e administradas pela mesma.

Todos os membros do Grupo fizeram explanações sobre a questão do uso oneroso das faixas de domínio em seus respectivos Estados.

[Voltar](#)

GT- Tecnologia da Informação

O Grupo de Tecnologia da Informação se reuniu nos dias 6 e 7 de novembro, após quase dois anos. A última reunião do grupo havia ocorrido em 2005. Sucessivos adiamentos e saída do coordenador antigo foram os motivos. Por isso, no encontro deste ano, os representantes de 10 órgãos rodoviários presentes tiveram a missão de eleger um novo coordenador para o Grupo.

O escolhido foi o representante da Agetop – GO, eng^o Paulo Roberto Lucas Viana, que a partir de agora tem, dentre outras, a incumbência de agilizar a troca de informações e pautar as próximas reuniões.

Olímpio Pacheco de Moraes, representando o DNIT, apresentou o SIGSistema de Informação Gerencial em trabalho realizado para 6000 km de estradas federais. Em seguida, o eng. Moacir Marafon da Softplan falou sobre aplicação de Banco de Dados Espacial no georreferenciamento de rodovias.

Na pauta do encontro, desafios como: aumentar a troca de experiências entre os DERs, com intuito de reduzir permanente despesas e melhorar a eficiência e automação dos DERs; novas tecnologias para automação de multas, balanças, radares, execução de obras e outros itens; levantar e acompanhar a evolução das diversas atividades da área rodoviária e de obras que podem ser automatizadas.

[Voltar](#)

GT- Transporte Intermunicipal de Passageiros

A reunião do Grupo de Transporte Intermunicipal de Passageiros, realizada nos dias 12 e 13 de setembro, na ABDER, em Brasília, serviu para demonstrar as grandes diferenças de realidades enfrentadas pelos diferentes órgãos rodoviários. Alguns Estados têm, inclusive, a atribuição de administrar Terminais de Passageiros.

O grupo estabeleceu uma lista de temas para debates, entre eles, concorrência pública; regulamentação de vans e conflito de competências na fiscalização de Transporte nas rodovias. Para intensificar a troca de experiências, os participantes do Grupo decidiram criar uma lista de discussão com e-mail tip@abder.org.br. Nesta reunião foi escolhido o coordenador do Grupo: eng^o João Stefanés Machado – DAER/RS.

[Voltar](#)

DER/MG

Novos caminhos para o Triângulo

A região do Pontal do Triângulo Mineiro recebeu do Governo do Estado, no início de novembro, um conjunto de obras. Os recursos previstos somam mais de R\$ 100 milhões e se destinam à implantação, pavimentação e recuperação de diversos trechos e a construções de pontes e aeroportos. Em Frutal, o Governo do Estado e o Grupo Coruripe assinaram aditivo de contrato no valor de R\$ 30 milhões para obras viárias em vários municípios da região. Os investimentos com recursos do Estado e da iniciativa privada estão previstos no projeto Estruturador de Logística do Triângulo e Alto Paranaíba do Governo de Minas.

Foi autorizado ao DER o início da licitação para elaboração dos projetos de engenharia dos trechos Pirajuba- Planura; Pirajuba-Frutal; construção do anel rodoviário de Pirajuba, construção do anel viário de Campo Florido e da ponte sobre o rio São Francisco. Além das licitações, teve as ordens de início para as obras de recuperação da ponte sobre o rio Grande no trecho Planura (Porto Colômbia) e do aeroporto de Frutal.

[Voltar](#)

DER/SE

Novos equipamentos para o DER

O Governo do Estado de Sergipe, através do Departamento Estadual de Infra-estrutura Rodoviária (DER) adquiriu, recentemente, 58 novos equipamentos para terraplanagem e pavimentação. As máquinas apresentam maior sofisticação em componentes hidráulicos, elétricos e mecânicos, por isso o DER iniciou, no dia 20 de novembro, um curso destinado aos operadores e mecânicos de máquinas e se estenderá até o dia 14 de dezembro.

O curso está sendo realizado na sala de treinamento da oficina da autarquia, monitorado por um instrutor da empresa fornecedora do maquinário, que ressaltou a importância do treinamento esclarecendo que o curso, tanto para os operadores quanto para os mecânicos, poderá garantir um aumento de vida útil devido ao bom uso e boa manutenção. Com esses equipamentos o DER-SE agilizará suas ações de manutenção e conservação de sua malha rodoviária, possibilitando o aperfeiçoamento de seu corpo técnico com equipamentos mais modernos.

[Voltar](#)

DEINFRA/SC

Acesso sul de Gov. Ramos

O governador do Estado, Luiz Henrique, fez questão de inaugurar a primeira etapa do acesso sul a Governador Celso Ramos (BR-101 a Areias de Baixo), 10 de novembro. Na segunda e última etapa serão aplicados R\$ 7 milhões. Do total, R\$ 6,6 milhões investidos pelo Governo do Estado nos 15 quilômetros restantes. Para a primeira fase foram destinados pelo Governo do Estado R\$ 3,8 milhões, com a contrapartida da administração municipal de R\$ 380 mil. A conclusão do anel viário permitirá ao município a criação de um novo eixo econômico, afirmou o prefeito Anísio Soares. "A pavimentação estimulará o surgimento de um novo pólo turístico na região. Já recebemos cerca de 20 consultas de viabilidade para instalação de grupos hoteleiros, entre eles um espanhol, que deverá gerar cerca de 2 mil empregos."

[Voltar](#)

AGETOP/GO

Mais obras até dezembro

A Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop) conclui, até dezembro deste ano, mais 7 trechos de rodovias incluídas no pacote de obras lançado pelo governador Alcides Rodrigues e pelo presidente da Agência, José Américo de Sousa, no primeiro semestre de 2007. Outros três trechos foram entregues recentemente, todos eles de pavimentação. Estão em fase de conclusão ou perto de atingirem a meta proposta dentro do cronograma de 2007, as reabilitações nas GOs 178 (Itarumã / Itajá / Divisa GO-MS), 164 (BR-452/ Santa Helena / BR-060), 080 (Goianésia / Barro Alto – parcialmente, até Souzalândia) e 060 (Firminópolis / Iporá - parcialmente). A Agetop também vai finalizar outras obras de pavimentação na GO-210.

[Voltar](#)

**SIDER otimiza a gestão de processos
e promove Governança Eletrônica**



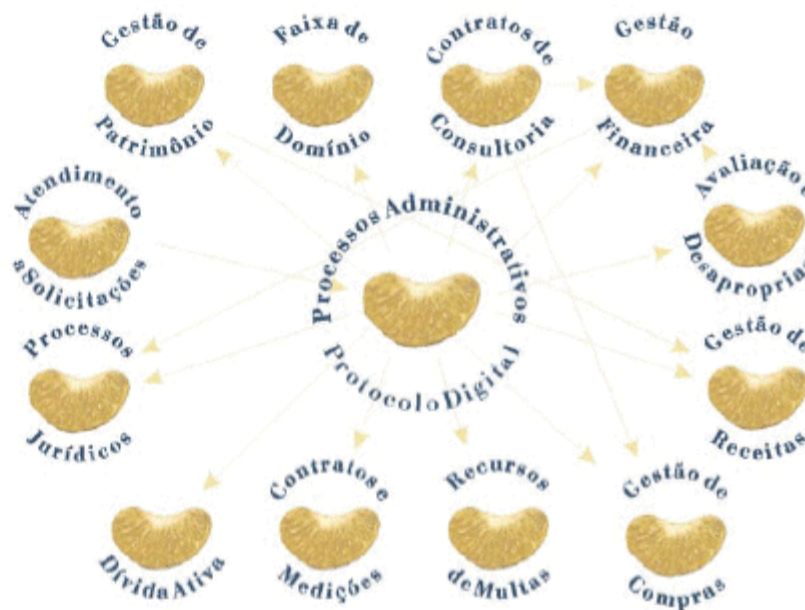
SIDER
BY SORTELAN / FOLIOGRAF

A Solução SIDER abrange em seus sistemas informatizados práticas ferramentas de Governança Eletrônica que estão de acordo com os interesses e esforços atuais do Governo em prol da diminuição do retrabalho, otimização de processos, transparências nas ações, economia de papel e de recursos.

O SIDER conta com avançados recursos que permitem organizar e integrar os processos organizacionais de forma natural, proporcionando assim uma forma de trabalho colaborativa que agiliza e facilita o fluxo de documentos e informações do órgão. Os sofisticados recursos de workflow permitem definir seqüências de execução de tarefas, participantes e responsabilidades, desvios condicionais e notificações automáticas, resultando na otimização de rotinas internas e filas de trabalho.

Destacamos o Sistema de Protocolo Digital - CPA Digital, já em funcionamento em diversas instituições públicas do País. Amparado por tecnologias atuais como workflow, GED e assinatura e protocolação digitais, este aplicativo controla os processos administrativos e documentos, incluindo suas tramitações, pareceres e históricos de forma eletrônica, mantendo todos os requisitos existentes no modo convencional.

Sua integração com os demais aplicativos da Solução SIDER possibilita o gerenciamento dos documentos relacionados de forma digital, gerando alta economia de papel, impressão, armazenamento, transporte e tempo. Por fim, o maior beneficiado é o cidadão usuário dos serviços do Governo, que pode encaminhar e acompanhar, de forma segura, pela Internet, solicitações e serviços, eliminando tempo de deslocamentos, atendimentos telefônicos e de espera em filas.



[Voltar](#)